

São Paulo mostra ao papa a fé do Brasil

(Leda Rosa)

09/05/2007 - 07h01

Do Diário do Grande ABC

A partir das 16h30 de quarta-feira, São Paulo será a capital mundial do catolicismo. Durante cinco dias, o Estado acolherá a mais importante autoridade católica do mundo: o papa Bento XVI, o atual eleito para o trono de São Pedro. O Sumo Pontífice virá ao encontro da terceira maior comunidade católica do planeta. O rebanho da Grande São Paulo perde apenas para os da Cidade do México e Guadalajara, ambas no México. A nível nacional, a fé católica não é menor. O Brasil é a maior nação católica do mundo. Segundo dados recentes divulgados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) do Rio, o total de católicos está em torno de 73,8% da população do País, entre 2000 e 2003.

Para receber bem o papa, São Paulo dedicou atenção especial aos transportes públicos e a criação de bolsões de estacionamento. O Metrô de São Paulo montou um esquema especial de funcionamento entre os dias 9 e 11 de maio durante a estada do papa Bento XVI na Capital paulista.

Haverá reforço do quadro de pessoal nas estações e oferta máxima de trens nas linhas 1-Azul (Jabaquara Tucuruvi), 2-Verde (Imigrantes/Vila Madalena) e 3-Vermelha (Corinthians/Itaquera Palmeiras/Barra Funda) nos horários que antecederão e sucederão os dois eventos de maior participação da população – o Encontro com os Jovens, no estádio municipal do Pacaembu e a missa no Campo de Marte.

Para atender as pessoas que estarão se deslocando até o Largo São Bento, onde o papa ficará hospedado, o Metrô manterá a oferta máxima de trens nas Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha nos períodos da tarde e noite. Já na sexta-feira, toda a frota de trens do Metrô estará disponível para transportar o público que irá assistir a missa no Campo de Marte.

Faixas fixadas nos principais cruzamentos da cidade e folhetos distribuídos nos pedágios das rodovias próximas da Capital orientarão os motoristas a deixarem os seus veículos nos bolsões de estacionamento e seguirem de Metrô até o local da missa. O acesso ao Campo de Marte pode ser feito pelas estações Tietê, Carandiru e Santana.

A SPTrans também vai adequar os itinerários das linhas de ônibus afetadas pelas áreas de bloqueios e reforçar as linhas que alimentam o Metrô e as que servem aos locais dos eventos.

Haverá uma linha circular interligando os bolsões de estacionamento dos ônibus fretados ao Campo de Marte, a partir das 23h de quinta-feira. A CET lembra, ainda, que as vias no entorno do Campo de Marte, do estádio do Pacaembu e do roteiro do papamóvel estarão bloqueadas para o trânsito. Portanto, não haverá vagas para estacionamento.

Três bolsões de estacionamentos para microônibus e ônibus fretados foram montados: um bolsão para 1,6 mil veículos nas proximidades das avenidas Otto Baumgart e Zaki Narchi. Outro, com 700 vagas, na região das avenidas do Estado, Cruzeiro do Sul e no Bom Retiro. Mais um com 1,5 mil vagas, nas avenidas Doutor Abraão Ribeiro, Rudge e Norma Pieruccini Giannotti. A Sabesp (colocará barracas com torneiras e caminhões-pipa para os fiéis nos eventos da Capital./td>